

Boletim nº 82 – 10/07/2020

## Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



### CHINA

**SOUTH CHINA MORNING POST - 10/07/2020**

**Sinais de infecção por coronavírus podem ser encontrados em mudanças sutis na voz, mostra pesquisa do MIT**

<https://www.scmp.com/tech/science-research/article/3092711/signs-coronavirus-infection-might-be-found-subtle-changes>

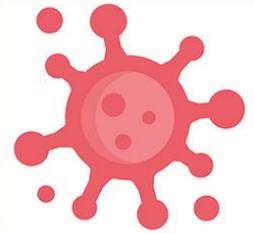
Pesquisadores do Massachusetts Institute of Technology (MIT), nos Estados Unidos, realizaram uma análise computadorizada de amostras de áudio de portadores assintomáticos da COVID-19. Ao examinar trechos de áudio anteriores e posteriores à infecção de cinco pacientes, foram identificadas variações na voz que podem ser desencadeadas por alterações nos movimentos da laringe e músculos do sistema respiratório causadas pelo vírus. Estimativas apontam que entre 40% e 45% das pessoas contaminadas pela COVID-19 podem não apresentar sintomas, dificultando sua identificação e subsequente isolamento. A equipe do MIT pretende desenvolver um aplicativo para *smartphone* que analise mudanças na voz dos usuários, possibilitando um diagnóstico precoce da doença. No entanto, a pesquisa ainda está em um estágio inicial e amostragens maiores e controladas devem ser analisadas para validar os resultados obtidos.

**SOUTH CHINA MORNING POST - 10/07/2020**

**Coronavírus é encontrado em embalagens de camarão congelado, mas risco de contágio pela comida é baixo, diz China**

<https://www.scmp.com/news/china/society/article/3092717/frozen-shrimp-packaging-found-positive-coronavirus-risk-food>

Nesta sexta-feira, 10 de julho, as autoridades chinesas informaram que a presença do vírus da COVID-19 foi identificada nas embalagens e no contêiner de camarão congelado importado. No entanto, Bi



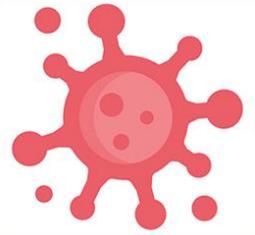
Kexin, diretor geral do Gabinete de Segurança Alimentar para Importação e Exportação, alerta que a descoberta não significa que o vírus possa ser transmitido por meio de embalagens. Dentre as quase 223 mil amostras retiradas de comidas congeladas importadas, em apenas 6 foram encontrados traços do vírus. As amostras positivas foram encontradas na parte externa das embalagens de camarão branco comercializadas por três empresas do Equador, mas o interior da embalagem e os frutos do mar em si estavam livres do vírus. “Especialistas disseram que, embora isso não signifique que [as embalagens] possam transmitir o vírus, isso demonstra que o gerenciamento da segurança alimentar não é o ideal”, declarou Bi, instando as autoridades equatorianas a intensificarem o controle sobre alimentos congelados para exportação. Li Ning, vice-diretora do Centro Nacional de Avaliação de Riscos de Segurança Alimentar da China, explica que a probabilidade de os alimentos serem contaminados pelo novo coronavírus é muito pequena, mas relembra os consumidores da importância de limparem os ingredientes antes de cozinhar e garantir que os alimentos sejam bem cozidos para matar microrganismos patogênicos.

## **SOUTH CHINA MORNING POST - 09/07/2020**

### **Vacina contra tuberculose pode desempenhar papel importante na redução da taxa de mortalidade por COVID-19, diz estudo**

<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3092558/tuberculosis-vaccine-may-play-role-reducing-covid-19-death-rate>

Pesquisadores do Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas, vinculado aos Institutos Nacionais de Saúde (NIH) dos Estados Unidos, em pesquisa publicada esta semana no *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, analisaram os índices de mortalidade por COVID-19 ao redor do mundo, apontando que este tende a ser menor em regiões onde há imunidade generalizada contra tuberculose, adquirida através da vacina BCG. Cidades do Brasil e do México apresentam menos óbitos, relativamente, do que estados americanos. A taxa de mortalidade por COVID-19 na Itália é quatro vezes maior do que na Finlândia; e há 2,9 vezes mais óbitos entre alemães em regiões da antiga Alemanha Ocidental do que da antiga Alemanha Oriental, onde campanhas de vacinação por BCG ocorreram mais de uma década depois. A possibilidade de uma influência positiva desta vacina já fora levantada por estudos anteriores, levando a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar que “tais estudos ecológicos são propensos a vieses significativos de muitos fatores de confusão, incluindo diferenças na demografia nacional e na carga de doenças, taxas de teste para infecções pelo vírus COVID-19 e o estágio da pandemia em cada país”. A pesquisa em questão levou em consideração as preocupações da OMS, ajustando os dados para eliminar diferenças etárias entre os países, por exemplo. Com base nos dados obtidos, os pesquisadores estimaram que um aumento de 10% na vacinação por BCG poderia levar a uma redução de 10% nas mortes pelo novo coronavírus; no entanto, alertam que seus resultados do estudo ainda são preliminares.



## COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 10/07/2020

**Resultado negativo de teste de COVID-19 será necessário para viajantes de países de alto risco**

[http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200710000653&ACE\\_SEARCH=1](http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200710000653&ACE_SEARCH=1)

Autoridades sul-coreanas informaram, nesta sexta-feira, 10 de julho, que todos os viajantes recém chegados de países considerados de “alto risco” para contaminação por COVID-19 deverão apresentar o resultado do teste da doença para terem sua entrada no país liberada. O teste PCR, além de indicar que a pessoa está saudável, deve ter sido produzido até 48 horas antes do voo. O Ministério da Saúde não divulgou a lista completa de países a sofrerem esta restrição, mas informou que ela será revista semanalmente para considerar modificações no cenário epidemiológico de cada região. Dentre os 736 casos registrados nas últimas duas semanas, 38,2% foram casos "importados", ou seja, o paciente havia recentemente chegado ao país e a transmissão ocorreu fora da Coreia do Sul.



## ESPANHA

EL PAÍS - 10/07/2020

**O mapa dos focos de contágio de coronavírus: 40% têm origem nos núcleos familiares**

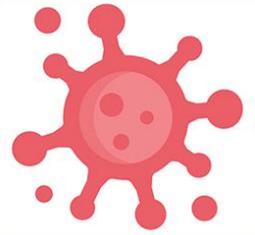
<https://elpais.com/sociedad/2020-07-10/el-mapa-de-los-brotos-de-coronavirus-el-40-tiene-su-origen-en-encuentros-familiares.html>

Desde o início do processo de desconfinamento e reabertura econômica da Espanha, foram registrados ao menos 95 focos de contaminação por COVID-19 no país, a maior parte dos quais ainda estão ativos. Uma sistematização dos dados públicos disponíveis sobre estes *clusters* realizada pelo jornal *El País* revelou que 40% deles tiveram sua origem em reuniões familiares. O Ministério da Saúde espanhol define foco de contágio (ou “*brote*”) como “agrupamento de três ou mais casos confirmados ou prováveis de infecção ativa em indivíduos que estabeleceram um vínculo epidemiológico”. A região mais afetada do país é a Catalunha, onde há 22 focos, centenas de casos positivos e 80 pessoas hospitalizadas na cidade de Lleida.



## ESTADOS UNIDOS

THE NEW YORK TIMES - 10/07/2020



## **Estados que foram os primeiros a reabrir impulsionaram o aumento de casos nos EUA**

[https://www.nytimes.com/2020/07/10/world/coronavirus-updates.html?action=click&pgtype=Article&state=default&module=style-coronavirus&variant=show&region=TOP\\_BANNER&context=storylines\\_menu#link-37a4d0e](https://www.nytimes.com/2020/07/10/world/coronavirus-updates.html?action=click&pgtype=Article&state=default&module=style-coronavirus&variant=show&region=TOP_BANNER&context=storylines_menu#link-37a4d0e)

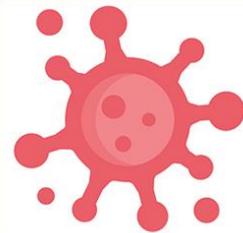
Autoridades dos Estados Unidos registraram mais de 59.880 casos na quinta-feira, estabelecendo um recorde de um dia pela sexta vez em 10 dias. O aumento foi causado em grande parte por estados do sul e do oeste do país, que foram os primeiros a aliviar as restrições estabelecidas durante a onda inicial do vírus na primavera. Os números foram especialmente impressionantes no Texas, que estabeleceu um recorde pelo quarto dia consecutivo com mais de 10.900 casos. Quase um em cada dez deles estava no condado de Hidalgo, perto da fronteira com o México. O número de casos diários aumentou drasticamente nas últimas semanas, depois de diminuir durante grande parte do final da primavera. Mesmo na Califórnia, uma vez visto como um modelo de como conter o vírus, novos casos aumentaram 275% desde 25 de maio. As autoridades de saúde estão preocupadas com o aumento atual, em parte porque é maior do que o que atingiu os Estados Unidos na primavera.

## **THE NEW YORK TIMES - 10/07/2020**

### **A primeira cidade da Inglaterra a enfrentar um segundo bloqueio respondeu com descrença e raiva**

[https://www.nytimes.com/2020/07/10/world/coronavirus-updates.html?action=click&pgtype=Article&state=default&module=style-coronavirus&variant=show&region=TOP\\_BANNER&context=storylines\\_menu#link-610c2141](https://www.nytimes.com/2020/07/10/world/coronavirus-updates.html?action=click&pgtype=Article&state=default&module=style-coronavirus&variant=show&region=TOP_BANNER&context=storylines_menu#link-610c2141)

Leicester, uma cidade de 340 mil habitantes no coração da Inglaterra, foi fechada no final do mês passado, novamente. A imposição de um segundo bloqueio induziu uma espécie de rebote entre as pessoas que ainda estavam se recuperando do primeiro. A Inglaterra está gradualmente reabrindo desde meados de maio. A partir de sábado, teatros e locais de música poderão sediar eventos ao ar livre. Retomar o isolamento em uma região, enquanto outros se apressam a voltar a bares e empregos, provou ser um passo complicado e controverso. E ilustra as dificuldades que os países da Europa e Ásia enfrentarão enquanto tentam combater os surtos locais de COVID-19. Atacar um surto depende de testar e rastrear casos até o nível de prédios e bairros, uma estratégia que a Inglaterra tem se esforçado para desenvolver. Agora, os moradores de Leicester reclamam que a cidade tem que assumir a reputação de se tornar a primeira da Inglaterra a ser convulsionada pela segunda vez pelo vírus.



**CNN - 10/07/2020**

**As escolas devem considerar maneiras de permanecer abertas, mesmo quando a COVID-19 se espalhar, escrevem médicos pediatras**

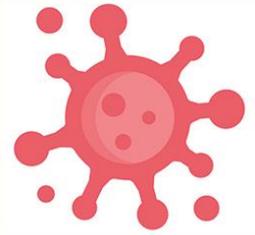
[https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-07-10-20-intl/h\\_bcae3327a7502befafe315e728ef7efb](https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-07-10-20-intl/h_bcae3327a7502befafe315e728ef7efb)

Adultos, não crianças, parecem ser a chave para a disseminação do coronavírus, e as escolas devem considerar seriamente as estratégias que lhes permitam permanecer abertas mesmo quando o vírus está se espalhando, escreveram dois especialistas em doenças infecciosas pediátricas em um comentário publicado na sexta-feira na revista médica *Pediatrics*. "Quase seis meses após a pandemia, as evidências acumuladas e a experiência coletiva argumentam que crianças, principalmente crianças em idade escolar, são fatores muito menos importantes na transmissão do SARSCoV-2 do que os adultos", escrevem os Drs. Benjamin Lee e William Raszka Jr., do Larner College of Medicine da University of Vermont. Eles observam que vários pequenos estudos descobriram que as crianças raramente eram a primeira pessoa em uma casa a ficar doente, incluindo um artigo separado publicado sexta-feira na *Pediatrics*. Nesse estudo, pesquisadores da Universidade de Genebra, na Suíça, descobriram que, entre 39 famílias onde as crianças adoeceram com a COVID-19, acreditava-se que as crianças eram o primeiro caso em apenas três famílias. Nos outros 36 domicílios, a criança desenvolveu sintomas depois ou ao mesmo tempo que um adulto em casa, "sugerindo que a criança não era a fonte de infecção e que as crianças adquiriam COVID-19 de adultos com mais frequência, em vez de transmiti-la para eles". Não está claro por que as crianças teriam menos probabilidade de transmitir o vírus a adultos ou outras crianças. Lee e Raszka escrevem que as crianças podem ter sintomas mais leves, liberando menos partículas infecciosas, ou podem ter tido poucas oportunidades de serem infectadas na comunidade, pois muitas escolas fecharam na mesma época em que as ordens de distanciamento físico foram tomadas. As escolas, escrevem Lee e Raszka, "podem ser menos importantes na transmissão da comunidade do que se temia inicialmente". Manter as escolas abertas poderia "minimizar os custos sociais, de desenvolvimento e de saúde adversos potencialmente profundos que nossos filhos continuarão sofrendo até que um tratamento ou vacina eficaz possa ser desenvolvida e distribuída ou, na sua falta, até atingirmos a imunidade de rebanho". Em orientação publicada no mês passado, a Academia Americana de Pediatria recomendou que as escolas estabelecessem "uma meta de ter alunos fisicamente presentes na escola", mas essas estratégias podem precisar ser revistas, dependendo do nível de transmissão viral no país, escola e comunidade.

**CNN - 10/07/2020**

**Estudo descobre evidências de que o coronavírus pode se espalhar pela placenta até o feto**

[https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-07-10-20-intl/h\\_17301deec0fb50f2ecbc7090a1338a1](https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-07-10-20-intl/h_17301deec0fb50f2ecbc7090a1338a1)



Um novo estudo da Itália sugere que o coronavírus pode atravessar a placenta de uma mulher grávida para seu feto. Dois bebês nascidos de mulheres infectadas com COVID-19 nasceram infectados, Claudio Fenizia, da Universidade de Milão, e colegas relataram em uma conferência organizada pela International AIDS Society. Eles estudaram 31 mulheres infectadas com coronavírus que estavam no final da gravidez durante o auge da pandemia de coronavírus na Itália. Eles testaram minuciosamente as mulheres, seus bebês quando nasceram, a placenta, o cordão umbilical, os fluidos vaginais da mãe e o leite materno. Dois dos recém-nascidos tiveram testes positivos ao nascer, eles relataram. "O vírus foi encontrado em uma placenta a termo e no sangue do cordão umbilical, na vagina de uma mulher grávida e no leite", escreveram os pesquisadores em um resumo de seu trabalho. As placentas também estavam inflamadas - um sinal de infecção. O sangue do cordão umbilical de um dos recém-nascidos tinha anticorpos indicando uma infecção recente. Esses tipos de anticorpos geralmente não são transmitidos da mãe para o bebê, portanto indicam que o feto foi infectado diretamente, disse Fenizia.

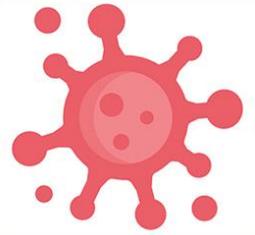


**FRANCEINFO - 10/07/2020**

**Coronavírus: pesquisadores belgas anunciam resultados promissores adaptando uma vacina contra febre amarela**

[https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-des-chercheurs-belges-annoncent-des-resultats-prometteurs-en-adaptant-un-vaccin-connu-contre-la-fievre-jaune\\_4040069.html](https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-des-chercheurs-belges-annoncent-des-resultats-prometteurs-en-adaptant-un-vaccin-connu-contre-la-fievre-jaune_4040069.html)

Pesquisadores da Universidade de Louvain (Bélgica) afirmam ter desenvolvido uma vacina candidata contra o novo coronavírus - chamada "RegaVax" -, adaptando uma vacina contra a febre amarela (YF17D). É um dos primeiros testes "a se provar em animais de laboratório", anunciou a equipe do Instituto Rega. "Se tudo correr conforme o planejado, queremos iniciar os primeiros ensaios clínicos em humanos antes do final do ano", disse Kai Dallmeier, um dos pesquisadores que trabalhou na vacina. Pesquisadores belgas primeiro inocularam o Sars-CoV-2 em hamsters através de suas vias aéreas para testar uma infecção pulmonar semelhante à COVID-19. Durante os testes, a equipe observou que os hamsters vacinados com YF17D - um dos oito protótipos - não mostraram evidências de Sars-CoV-2 em seus pulmões após serem expostos ao coronavírus. Ou em quantidades infinitesimais, da ordem de 500 mil vezes inferiores às observadas nos pulmões de animais de dois grupos de controle (não vacinados e vacinados contra a febre amarela). Além disso, os hamsters vacinados não desenvolveram nenhuma infecção pulmonar, de acordo com este trabalho, que atualmente é objeto de uma revisão por pares antes da publicação. Para alcançar esse resultado, os pesquisadores optaram por usar a vacina bem conhecida contra a febre amarela, produzida a partir de uma forma atenuada do vírus. Sua missão é ser o vetor do código genético que será inserido nele para provocar uma resposta imune e combater outras doenças. De fato, duas vacinas contra a dengue e a encefalite japonesa já estão usando o mesmo



processo, adaptando geneticamente um vírus da febre amarela atenuado. A vacina YF17D tem a vantagem de tolerar bem essas inserções genéticas em dois locais muito específicos de sua poliproteína viral. Os pesquisadores também observaram que uma dose única da vacina era suficiente e que muitos animais já foram imunizados apenas dez dias após a vacinação. Agora o laboratório deve recorrer a uma empresa especializada em ensaios clínicos. As negociações também estão em andamento. "Se tudo correr conforme o planejado, queremos iniciar os primeiros ensaios clínicos em humanos antes do final do ano", acrescenta Kai Dallmeier, chefe da equipe de desenvolvimento de vacinas da Universidade de Louvain.

## FRANCEINFO - 10/07/2020

**Coronavírus: "Os franceses abandonaram os gestos de barreira", se preocupa Jean-François Delfraissy**

[https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/deconfinement/coronavirus-les-francais-ont-abandonne-les-gestes-barrieres-s-inquiete-jean-francois-delfraissy\\_4039853.html](https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/deconfinement/coronavirus-les-francais-ont-abandonne-les-gestes-barrieres-s-inquiete-jean-francois-delfraissy_4039853.html)

Os franceses "abandonaram os gestos de barreira", essenciais à luta contra a disseminação do Sars-CoV-2, se preocupa o presidente do Conselho Científico, Jean-François Delfraissy. "Na França, as coisas estão indo bem em geral, todos os marcadores da Saúde Pública da França são positivos. Por exemplo, acabamos de ultrapassar o prazo de quinze dias após a Festa da Música, sem rebotes. Tudo isso é encorajador", sublinha o médico. Ao mesmo tempo, ficamos impressionados com o fato de os franceses, em geral, terem abandonado os gestos de barreira. As medidas de distanciamento social são cada vez menos aplicadas, exceto no transporte, diz Delfraissy. Questionado sobre a possibilidade de uma retomada da epidemia no outono, o presidente do Conselho Científico considera "lógico esperar um retorno do novo coronavírus, do hemisfério sul ao norte". "O mais provável é um retorno em outubro ou novembro. Mas é difícil antecipar sua relevância", disse ele.

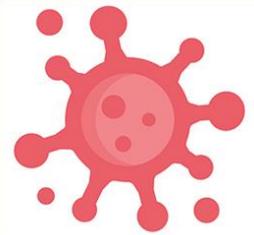


## LA REPUBBLICA – 10/07/2020

**COVID, o anúncio de Conte: o estado de emergência será prorrogado até 31 de dezembro**

[https://www.repubblica.it/politica/2020/07/10/news/covid\\_contes\\_annuncia\\_lo\\_stato\\_d\\_emergenza\\_sara\\_prorogato\\_al\\_31\\_dicembre-261552948/?ref=RHPPTP-BH-I261553585-C12-P1-S1.8-T1](https://www.repubblica.it/politica/2020/07/10/news/covid_contes_annuncia_lo_stato_d_emergenza_sara_prorogato_al_31_dicembre-261552948/?ref=RHPPTP-BH-I261553585-C12-P1-S1.8-T1)

Apesar de ainda não ter sido divulgada oficialmente a decisão, o primeiro-ministro da Itália, Giuseppe Conte, já confirmou as notícias de que o estado de emergência no país será prorrogado até 31 de dezembro deste ano. Consequentemente, muitos funcionários públicos e de empresas privadas



continuarão trabalhando de casa em regime de *smart working*. "Existem condições razoáveis para manter o estado de emergência após 31 de julho. O estado de emergência serve para manter o vírus sob controle. Nem tudo foi decidido ainda, mas é razoável que caminhemos nessa direção", afirmou Conte.

Enquanto o país estiver no estado de emergência, a Proteção Civil manterá um papel central, especialmente em vista da reabertura das escolas. É evidente que a continuação até o final do ano é afetada pelas previsões do Comitê Técnico Científico, que aponta para a probabilidade - embora não a certeza - de que a temida segunda onda do Coronavírus possa se desenvolver no outono, com o surgimento de novos e mais extensos surtos.

Há, porém, quem proteste em relação a essa decisão. "Se o governo quiser estender o estado de emergência, que vá ao Parlamento antes para explicar as razões", diz Stefano Ceccanti, líder do grupo na Comissão de Assuntos Constitucionais.

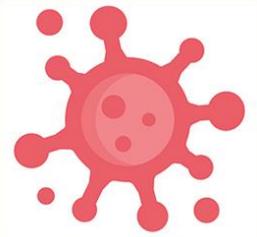
## LA REPUBBLICA – 10/07/2020

### **Escola, os CTS em auxílio aos diretores: eles não terão que calcular os metros quadrados entre cada aluno**

[https://www.repubblica.it/scuola/2020/07/10/news/scuola\\_cts\\_cambia\\_ancora\\_regole-261486675/?ref=RHPPTP-BH-I261427331-C12-P5-S5.4-T1](https://www.repubblica.it/scuola/2020/07/10/news/scuola_cts_cambia_ancora_regole-261486675/?ref=RHPPTP-BH-I261427331-C12-P5-S5.4-T1)

Para circular entre os bancos e no corredor da escola, os estudantes precisarão estar de máscara. Em vez disso, não será necessário que os diretores calculem um valor fixo de metros quadrados para cada aluno. As superfícies mais utilizadas, como maçanetas, cadeiras, mesas, interruptores e máquinas de venda automática de lanches, deverão ser desinfetadas continuamente, mesmo que não haja obrigação de chamar empresas especializadas em saneamento antes do início do ano letivo. Cada departamento de prevenção territorial da Agência Sanitária Local (ASL) deve ter uma pessoa de contato encarregada de interagir com os diretores das escolas e lidar com o "rastreamento de contato" se ocorrerem casos de infecção. Conforme antecipado pelo jornal *La Repubblica*, o Comitê Técnico-Científico [CTS, em italiano] finalmente veio em socorro dos diretores e respondeu a algumas perguntas em um documento que foi enviado ao Ministério da Educação.

Dentro da sala de aula, os membros do CTS especificam "a distância de um metro linear entre os alunos e dois metros lineares entre o professor e o aluno na área entre a lousa e a primeira fileira de cadeiras". Os técnicos acrescentam que "não é indicado um valor em metros quadrados do espaço de ocupação do aluno, pois esse parâmetro adotado individualmente pode não garantir o espaçamento linear mínimo essencial". Quanto à distância de um metro "de boca em boca", os técnicos resolveram as dúvidas dos diretores, que se perguntavam se deveria ser considerado apenas de maneira "estática", ou seja, quando os meninos estão sentados, ou mesmo de forma "dinâmica", quando eles se movem pelos



corredores. A solução, para não exigir a busca de espaços adicionais das salas de aula, foi a de obrigar os alunos a portar a máscara cada vez que se levantam de suas cadeiras.

Quanto à limpeza, não há a obrigação de ligar para empresas especializadas em saneamento antes do início do ano letivo, mas atenção máxima à limpeza, que deve ser contínua. A recomendação da CTS é insistir na limpeza de maçanetas, janelas, cadeiras, balcões, cadeiras, interruptores de luz, torneiras e até máquinas de venda automática de alimentos e bebidas.

Os diretores das escolas questionaram também como devem se comportar se houver suspeita de contágio entre estudantes ou funcionários, ao que o Comitê Técnico Científico explicou: "A pessoa em questão deve ser imediatamente isolada e equipada com uma máscara cirúrgica, e o retorno deve ser feito o mais rápido possível. É possível, em casa, seguir o caminho já previsto pela legislação em vigor para o gerenciamento de qualquer caso suspeito. Para os casos confirmados, as ações subsequentes serão definidas pelo departamento de prevenção territorial competente, tanto para as medidas de quarentena a serem adotadas quanto readmissão na escola de acordo com o procedimento regulamentado. A presença de um caso confirmado exigirá a ativação pela escola de monitoramento cuidadoso a ser iniciado em conjunto com o Departamento de Prevenção local, a fim de identificar precocemente o aparecimento de outros possíveis casos". Além disso, o CTS sugere que as autoridades de saúde locais tenham uma pessoa de contato para a escola encarregada de interaja com os gerentes das escolas e lide com o "rastreamento de contatos" se ocorrerem casos da COVID.



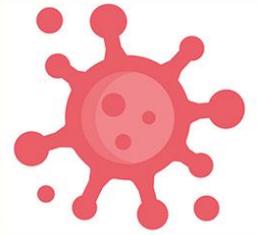
## JAPÃO

**THE JAPAN TIMES - 10/07/2020**

**A eficácia da Avigan é inconclusiva para estudo de COVID-19 no Japão**

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/07/10/national/science-health/avigans-effectiveness-inconclusive-japan-covid-19-trial/>

Uma pesquisa liderada pela Fujita Health University, no Japão, analisou a eficácia do medicamento favipiravir, também conhecido pelo nome comercial Avigan, no tratamento de pacientes com COVID-19. A droga, produzida pela multinacional Fujifilm, é objeto de pelo menos 25 ensaios clínicos ao redor do mundo e já teve seu uso aprovado pelos governos da Rússia e Índia. O primeiro-ministro japonês Shinzo Abe havia expressado esperança de que o Avigan pudesse ter sido admitido como tratamento ainda em maio, mas a queda no número de infectados pelo novo coronavírus atrasou o progresso dos testes em humanos. Nesta sexta-feira, 10 de julho, os pesquisadores anunciaram o resultado do estudo: apesar de os pacientes que receberam o medicamento no início do tratamento terem apresentado resultados melhores do que aqueles que receberam as doses em um momento mais avançado da doença, os



resultados não alcançaram significância estatística. Os testes clínicos foram conduzidos em 89 pacientes no total, entre os meses de março e maio.



## REINO UNIDO

**BBC - 10/07/2020**

### **Coronavírus: setenta escolas ministram aulas de verão para alguns alunos**

[https://www.bbc.com/news/uk-northern-ireland-53363359?intlink\\_from\\_url=https://www.bbc.com/news/coronavirus&link\\_location=live-reporting-story](https://www.bbc.com/news/uk-northern-ireland-53363359?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/coronavirus&link_location=live-reporting-story)

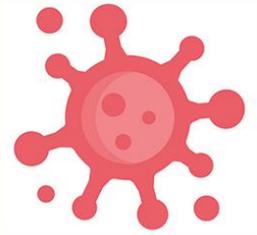
Cerca de 70 escolas na Irlanda do Norte devem ministrar aulas de verão para alguns alunos. Espera-se que cinquenta escolas regulares e 21 escolas especiais sejam abertas durante algumas das férias de verão para dar aulas. O Departamento de Educação (DE) anunciou planos em junho para escolas de verão de duas semanas para alunos dos cinco, seis e sete anos. No entanto, não era obrigatório que as escolas abrissem para os alunos durante o verão. Isso levou a preocupações de que os fechamentos fossem mais propensos a prejudicar a educação de crianças de contextos desfavorecidos. O departamento está disponibilizando até 10 mil libras esterlinas para cada escola que realiza aulas de verão para pagar funcionários, limpeza e alimentação. As escolas regulares que oferecem aulas de verão deverão admitir cerca de 30 alunos. As escolas estão sendo solicitadas a selecionar alunos que mais se beneficiariam de assistir às aulas durante o verão para ajudá-los a se atualizar. O DE afirmou que um máximo de três professores deve estar envolvido a cada dia para habilitar um professor para cada 10 alunos. Diretores, professores, assistentes de sala de aula e faxineiros receberão um salário adicional se trabalharem em escolas que ministram aulas de verão.

**BBC - 10/07/2020**

### **Coronavírus: o número R da República da Irlanda volta a um**

[https://www.bbc.com/news/world-europe-53360399?intlink\\_from\\_url=https://www.bbc.com/news/coronavirus&link\\_location=live-reporting-story](https://www.bbc.com/news/world-europe-53360399?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/coronavirus&link_location=live-reporting-story)

As autoridades de saúde irlandesas instaram o público a seguir as diretrizes para o coronavírus depois que o número R [índice de contágio] da República da Irlanda subiu para 1 ou logo acima de 1. Visto internacionalmente como uma medida importante no rastreamento da propagação do vírus, o objetivo é manter R abaixo de 1. O aumento da taxa R da Irlanda foi confirmado pela Equipe Nacional de Emergência em Saúde Pública (NPHET) na noite de quinta-feira. "Há uma necessidade imediata de todos nós tomarmos cuidado e cautela em nossas decisões e ações", disse Philip Nolan, professor do NPHET. "Estamos vendo um aumento no número de casos relatados nas últimas duas semanas e o



número R agora é igual ou superior a 1". O médico-chefe interino Dr. Ronan Glynn disse que todos os novos casos de COVID-19 relatados na quinta-feira eram pessoas com menos de 44 anos de idade. O Dr. Glynn acrescentou que 77% das novas infecções foram detectadas em pessoas com menos de 25 anos de idade. A República da Irlanda vem gradualmente diminuindo suas medidas de bloqueio da COVID-19 e no início da semana passada seus hotéis, restaurantes, cafés e pubs que vendem alimentos foram autorizados a reabrir. Cabeleireiros, barbeiros, salões de beleza, spas e estúdios de tatuagem também foram autorizados a reabrir na segunda-feira, 29 de junho, e os cultos internos à igreja foram retomados na Fase 3 do roteiro de retomada da Irlanda. O Dr. Glynn disse que havia uma "variedade de fatores contribuintes" ligados ao aumento de infecções recentes e um bom número de casos estava direta ou indiretamente relacionado a viagens. Ele acrescentou que muitos dos casos também estavam ligados a "grupos que se reuniram" e disse que isso "não era inesperado", devido à flexibilização das restrições. Mas ele alertou: "Se tentarmos voltar a viver e agir como fizemos em janeiro passado, é apenas uma questão de tempo até que enfrentemos um problema significativo com esta doença".

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para [imprensa@tcm.sp.gov.br](mailto:imprensa@tcm.sp.gov.br), indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus". Se quiser consultar as edições anteriores, acesse: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>